

O Mundo Por Detrás do Mundo

Fábio Arieira

Olá, primeiramente gostaria de agradecer a Deus por me permitir escrever este pequeno grande livro, gostaria de agradecer também meus familiares e amigos, sobretudo você! Obrigado por ter adquirido este livro mesmo que gratuitamente!

Este é o primeiro de uma série que comecei a escrever, cada poesia ou conto que você ler neste livro, foi inspirada por momentos difíceis que eu estava passando, foi então que resolvi escreve-lo no intuito de ajudar pessoas normais como eu e você a superarmos com mais alegria e coincidência nossas lutas diárias.

Este livro não possui fins lucrativos, apesar de termos muitas idéias para ajudar a construir um mundo novo, e capital faz toda a diferença em uma obra social.

Escrevemos tudo inspirado por forças maiores que nós, e ficou claro que não deveria cobrar um centavo sequer pela copia do mesmo, mas algumas pessoas gostam de ter na estante livros como este, indico que imprimam em suas casas, o pode me mandar um e-mail autodedata@gmail.com dizendo a vontade de ter um exemplar impresso que providenciaremos a impressão do mesmo, que irá autografado por mim com todo afeto e carinho do mundo!

Um outro motivo para não querer ganhar com isto é que tudo que tinha que ganhar já ganhei tendo a oportunidade de servir de veiculo para composição do mesmo!

Agradecemos mais uma vez e desejamos a todos uma ótima leitura!

Fábio Arieia

Hoje eu Vejo

Durante muito tempo
fiquei à mercê
esperando respostas
de onde não podia ter
Achava que era
dono da verdade
e que só em mim
havia sinceridade
mas hoje percebo
que eu nada seria
se não tivesse vocês



em minha companhia
hoje eu vejo
que tudo conspira
e sinceramente aprendo
vivendo em harmonia
a minha verdade
é só um fragmento
de toda verdade
que me serve de alimento
só me resta agora
o dever de agradecer
a todo universo
por ter me trazido você!



Ignorância

a maldade cega
a sabedoria e a grandeza
somos filhos da perfeição
e a herdamos por natureza
não deixemos que sufoquem
com mitos e fantasias
esta mágica que há em nós
somos fontes de alegria
e não pecadores por excelência
como a ignorância nos ensina
deixemos para trás a confusão
e olhemos para a luz que nos ilumina
mas não busques no céu encontrar
a luz que vos falo



mas busque-a em ti
ou a busques ao lado
no irmão que lhe acompanha
sem medo vos afirmo
vós sois as luzes que iluminam
o mundo sem nós
seria só o mundo
mas o mundo conosco
é luz no escuro
somos mártires da existência
somos deuses sem consciência
que povoamos um mundo finito
para que expanda-se o infinito



O que te Falta?

Tens tudo que precisas
és possuidor de um dos maiores dons
Tens a vida
és livre para pensar
és livre para agir
és livre para sonhar
e decidir

és tão livre que nem percebes
que tudo que fazes
faz parte da lei
que mal conheces
a lei é viver
e nada mais
porque tudo que fazes
faz tudo mover

este é o propósito
de toda existência
move o mundo
com tua consciência
pobre é aquele
que pensa que nada tem
porque tudo que pensas
passas a ser!



Quero Tanto!

eu quero tanto
te ver sorrir
te ver vibrar
só por existir

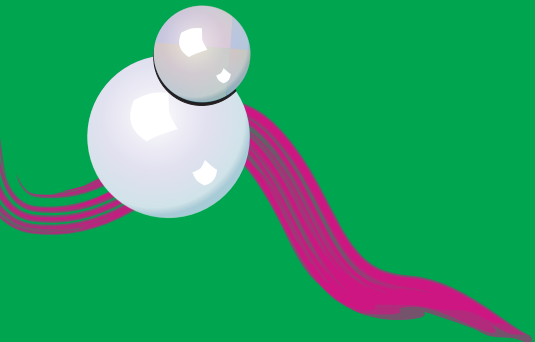


que nos falam
de um mundo de fantasia
onde só existe paz, amor e harmonia
eu queria

eu gostaria
que tu pudesses ver
toda a magia
que é o viver

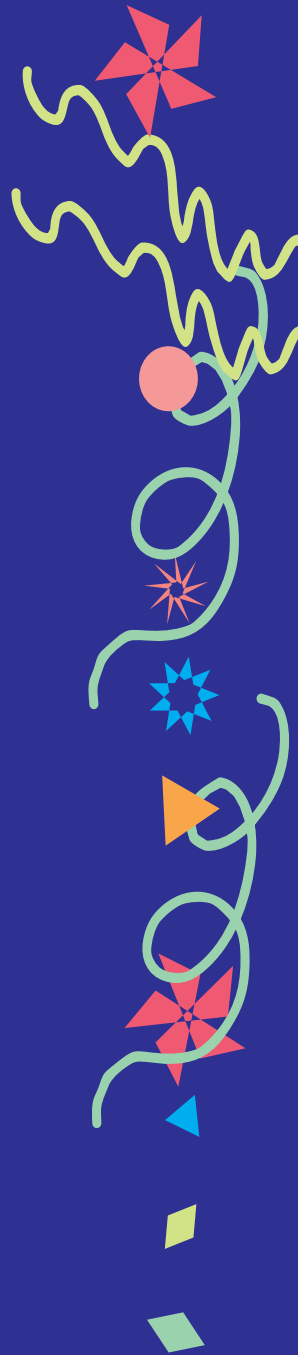
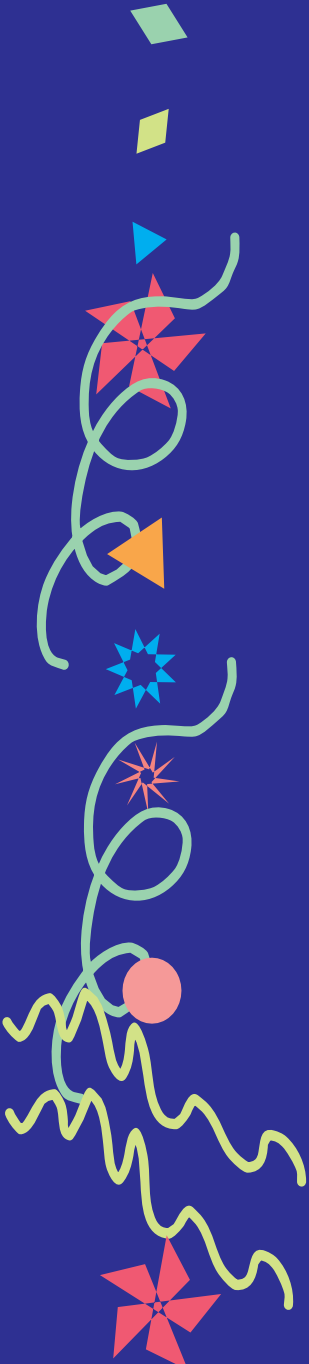
queria te dar
mais esperança
fazer você acreditar
em contos de criança

nunca mais te ver chorar
mas compreendo a necessidade
de se amargarar
pois só assim
podes compreender
a importância de amar!



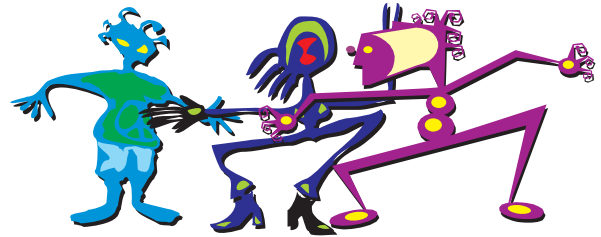
Você

Eu sou o verbo que inspira
a melodia que faz dançar
eu sou a pilha do motor
que faz a terra girar
eu sou a sinfonia harmoniosa
que faz a vida cantar
eu sou o ritmo que empolga
as ondas do mar
eu sou o vento soprante
que traz do horizonte
as novas sementes
para na terra germinar
eu crio o novo
e multiplico o antigo
criando novas fórmulas
para tudo renovar
eu sou o sopro de vida
que inspira a vida toda
eu sou simplesmente a poesia
que te faz Amar



Sozinho no Mundo

hoje a solidão me aflige a alma
e só comigo posso contar
o silencio invade meu ser
e o desprezo me faz chorar
hoje compreendo a força de um abraço
e como faz falta um sorriso
mas sei que com isso
vou aprendendo a viver
sei que tudo isso
me faz crescer
e nunca na vida
por maior que eu seja
não vou deixar na solidão
alguém que precise de um olhar
que mostre a direção exata
para onde caminhar
sabe...
aprendo que o dinheiro não importa
onde há amor, onde há afeto
mesmo que sem teto sobre a cabeça
o amor nos aquece e protege
nos tira da solidão...



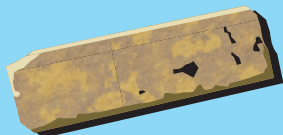
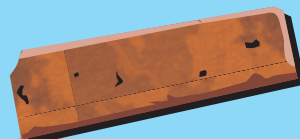
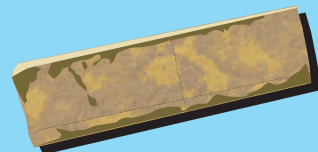
ah... quão bom seria
se o mundo fosse baseado no amor
e não no dinheiro
quão bom seria se o homem compreendesse
que não haverá paz no mundo
enquanto a lei não for amar
peço a você que me lê:
transmita a mensagem
deste breve trovador
que com a alma entristecida
vos pede para amar!
mas não o amor que a boca fala
mas o amor que faz calar
com simples gestos
ou um singelo olhar
transmita a paz que vos dou
para todo o lugar
que no mundo nunca mais haja choro
mas que haja um só coro
e vontade de se doar!



O Verdadeiro Valor

Em palavra de fácil entendimento
Vou expando a você meu sentimento
Tento mostrar de forma clara
O que vale de verdade
Não espere a vida perder
Para que possa perceber
Que a vida não vale nada
Para quem não sabe viver
Saber viver
É saber amar
É saber compreender
É saber perdoar
É saber sentir
É saber doar
É saber perder
Para que se possa ganhar

O que vale na vida
É justamente o que o dinheiro não pode comprar
É tudo que não se perde com o tempo
E nem é levado pelo vento
É o que está em mim e em você
Sim! Em nós está tudo que mais vale de verdade
Mas para que tenha seu verdadeiro valor
É necessário doar
Doe sorrisos e abraços
Alegria e esperança
Doe seu tempo
Só míseros 10 por cento
Disto que tem de mais valor
Que é sua vida
Que gratuitamente
Foi lhe dada com amor!



Ovelhas Entre Lobos

De minhas piores horas
Crio minhas maiores obras
De minhas grossas lágrimas
Brotam os maiores sorrisos
E de minha dor
Nasce o amor
Assim vou vivendo
Perdendo-me por aí
Deixando um pedaço de mim
Em cada canto escuro
Na esperança de que a minha luz
Possa iluminar o mundo
Não quero ser o maior
Mas preciso ser o menor
Não quero cessar o meu pranto
Enquanto aqui ainda existir
Um coração solitário
Uma alma perdida
Um estômago vazio
Ou um beco sem saída
Quero ser a água que mata a sede
O alimento que verdadeiramente alimenta
E o amor que sustenta
A esperança do aflito!
Não pretendo ser chamado de santo
E nem idolatrado um dia
Mas quero ser exemplo
De como viver a vida

Perco-me em mim
E me encontro em você
Que este breve texto lê
Tentando entender
Este louco à deriva!
Mas verdadeiramente te digo
Que o vento que me leva
É exatamente o mesmo que me trouxe
É meu pai, minha mãe
Minha verdadeira família
Este vento é você
Que meu breve texto lê
Aproveito e te faço um pedido
Ame cada um!
E não recuse ao faminto
O alimento que a terra lhe trouxe
E nem ao aflito
O amor que lhe pertence
Tudo lhe foi dado gratuitamente
Água alimento e até o maior dom
Que é o dom da vida

Eu Quero...

Eu quero ser a resposta positiva do não,
eu quero chegar onde posso ir com minha imaginação,
eu quero conhecer até onde vão os meus princípios,
eu quero me atirar no precipício da sabedoria, deixando para trás toda confusão.

eu quero sim ir além, muito além do que você pode imaginar,
eu quero tocar o intocável, e alcançar o inalcançável,
abalar o seguro e fazer chorar o insensível.

eu quero experimentar a dor do amor e a felicidade do fracasso,
eu quero conhecer seu coração que bate cansado.

Eu quero abraçar o espírito e conversar com a alma,
eu quero dar ao aflito a esperança e ao tirano a temperança.

eu prefiro ser assim cheio de esperança,
acreditar em contos de criança.

Eu quero viver a vida como quem passeia em um parque de diversão,
que anda despreocupado e só presta atenção,
nas coisas boas que fazem bem ao coração.

Eu quero ignorar a tristeza e a melancolia,
fugir da preguiça e da agonia, de nada fazer.

Eu quero sim, fingir que o mundo é bom,
mesmo que seja na minha imaginação,
quero caminhar sorrindo e esperançoso,
na confiança de um mundo novo,
onde todos são iguais, e nenhuma criança mais
chora de desilusão,

eu quero educar os pais, e aprender com os pequeninos,
eu quero ser um filho de cada coração!

Eu quero criar o infinito dentro do finito,
até perder a noção.

Eu quero aprender com a vida e nela encontrar minha razão,
eu apenas quero poder te chamar de irmão!

Fabio ArieirA

eu sou a noite e o frio
eu sou o sol e a manhã
eu sou a chuva e o entardecer
eu sou o suspiro de alívio
e o grito de agonia
eu sou o vento e o mar
eu sou as marés e os amores
eu sou a praia e o luar
eu sou a fonte de vida
eu sou os pássaros
e montanhas

eu sou o paraíso e o inferno
eu sou o saber e a ignorância
eu sou as noites solitárias
e as noites bem acompanhadas
eu sou o eu sou em mim
eu sou aquele que não deixa rastros
mas todos podem ver meu caminhar
eu sou aquele que espia e ajuda de bico fechado
eu sou o que ninguém vê e todos vêem
eu sou o universo e as estrelas
eu sou os planetas e as galáxias

eu sou antes de tudo
eu sou onde o tempo não existe
eu sou você
eu sou aquele que você ama
eu sou aquele que você odeia
eu sou sua mãe e seu pai
eu sou a vida toda
e toda vida não faria sentido sem mim
por que sou a própria vida
eu sou você!



Se Um Dia...

Se um dia você pensar que está tudo perdido, lembre-se que nada se perde, mas tudo se transforma! Ou seja, o que você pensa que perdeu talvez só tenha mudado de forma e você ainda não o reconheceu, olhe a sua volta e perceba, que tudo está diferente, assim como realmente deveria ser... aceite as mudanças da vida, e confie que são para o seu crescimento...

Se um dia você achar que está só, lembre-se que nada está só no universo, mas pelo contrário tudo está apoiado em algo para se manter, então perceba que a vida lhe mantém, e lembre-se do tanto de coisas que tem que existir só para que você possa viver, comer, beber enfim... então saiba que nunca está só, nos momentos que pensa estar só, talvez seja só um momento particular seu com o todo, aproveite este tempo para refletir e se comunicar com o todo, e assim crescerá!

Se Um Dia...

Se um dia você pensar que ninguém te ama, saiba que é o ser mais amado do universo, saiba que só você poderia estar aqui desempenhando o seu papel tão bem, para o bem em comum, saiba que mesmo sendo um ser de extrema grandiosidade você escolheu vir a este corpo perecível e vestir o véu do esquecimento para que o universo evolua cada vez mais.... você escolheu uma das missões mais meritória de todo o cosmos, então saiba que é um dos seres mais amados do universo!

Se um dia achar que as coisas são injustas, saiba que é pequenino e quando era pequenino com seus pais, muitas vezes achou que estavam agindo errado contigo, por um castigo ou bronca, mas hoje compreende que tudo que lhe foi imposto foi só para seu crescimento adequado... então saiba que assim é... não julgue o trabalho que seu irmão desempenha... saiba que muitos têm que passar por decepções e tragédias para enxergar o amor... nenhuma folha cai do topo de uma árvore se não pela vontade do pai... saiba que o próximo é exatamente seu espelho... todos nós estamos desempenhando nossos papéis, somos atores no palco da vida! Nada é injusto, mas tudo cabe à lei!

Se um dia estiver perdido, lembre-se a sua estrada é você! Você é seu único caminho, você é sua única verdade, e você é sua única vida, e não há como chegar ao “pai” se não por ti mesmo!

Nós Dois - Música

Fico esperando o tempo passar
pra chegar a hora certa
pra poder te encontrar
e nós dois
ficarmos só nós dois
um pouquinho mais
não deixe pra depois
pode ser até alucinação
mas às vezes não aguento
descarrego na canção
e talvez nós dois
possamos ter
algo de bom
pra contar quando crescer
uma música que fale de esperança
ou uma canção de criança
que nos faça ver
o quanto é bom
ter simplicidade
no coração

seguir em frente
sem olhar pra trás
a nossa estrada
é a gente que faz
faça o melhor
que puder fazer
para lá na frente
não se arrepender
viva a paz
faça a paz
viva o amor
seja como for
quase sempre eu me pego
a pensar
será que um dia
a gente vai se encontrar
na memória levo a lembrança
daquele tempo bom
que a gente foi criança
que tudo era
mesmo bom
que tudo era imaginação....
imaginação....

Sabedoria

Muito distante estou
De toda sabedoria
Mas vou aprendendo
Um pouco a cada dia
Ao meu alimento agradeço
Com toda alegria
Porque dele dependo
Para viver a minha vida
E o ar que respiro
É tão importante para mim
Então cuido das árvores
Para que ele nunca tenha fim

E à água querida
Que banha meu corpo
E me mata a sede
Saúdo com alegria
Oh! Estrelas do céu
Que a noite enfeitam
Lindas estrelas
Tens o meu respeito
À lua querida
Faço mil poesias
Demonstrando meu afeto
A quem a noite ilumina

Bichinhos da natureza
Perfeitos sois
Por tamanha beleza
E ao grande sol amigo
Faço um pedido
Aqueça nosso peito
Para que o mundo
Não corra mais perigo!

A Minha Árvore

No Monte Mais Alto Eu Plantei a Minha Árvore.

Lá as tempestades são sempre mais fortes, e o calor sempre mais quente.

Só os maiores pássaros pousam em minha árvore. Lá onde reina silêncio e o ruído do vento forte que parece nunca ter fim. Mas é pequena minha árvore ainda, e mesmo assim ela resiste firme às condições. Suas pequenas raízes às vezes quase não aguentam ...

mas resistem firmemente ao forte vento, pois sabe que este mesmo processo doloroso lavará a árvore a ter raízes mais fortes e profundas. Minha árvore ainda se compara aos arbustos e não pode ainda deslumbrar a maestria da paisagem a sua frente. E, na solidão, sofre em prantos. Mas mesmo assim resiste, pois sabe que um dia, será a mais bela e forte árvore já vista, e poderá enxergar até os mais longínquos montes, e contemplar a extrema sensação de liberdade. Porque foi plantada no monte mais alto, o monte que não rui com o tempo e nem se desfaz com a erosão, pois é formado pela rocha forte do real absoluto, da verdade suprema e do amor incondicional.

O Grande Pássaro



Era um vez um grande pássaro... era o mais poderoso de todos os pássaros, alcançava as maiores altitudes, lá de cima tinha visão privilegiada de tudo...e desta forma lhe era muito mais fácil conseguir alimentos e bom lugar para armar seu ninho.

Mas o grande pássaro sempre voava sozinho onde quer que fosse, e de tanto ficar sozinho acabou se acostumado à solidão... e sempre que outro pássaro se aproximava tentando fazer amizade ou pedindo ajuda por estar com fome ou sem lugar seguro para seu ninho, o grande pássaro era rude e permanecia sempre afastado. Não por maldade, mas sim pelo medo.... sim, o medo da mudança... porque o grande pássaro se sentia por vezes triste e por muitas vezes nem sabia o motivo de sua angústia... mas seu intimo sempre soube que sua tristeza tinha raiz na solidão dos seu dias... Mas um dia um terrível flagelo caiu se sobre os pássaros... eles estavam sendo constantemente atacados por um novo predador... O HOMEM... claro... de forma indireta... o homem estava destruindo seu mundo e assim os pássaros estavam morrendo por falta de alimento e de local seguro para armarem seus ninhos...

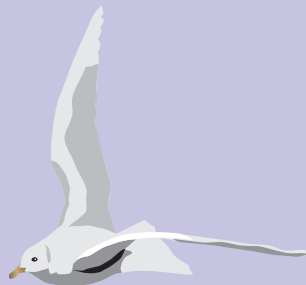
No meio de toda esta catástrofe o grande pássaro em uma de suas buscas por alimento, avistou a mais bela ave que ele já havia visto... e ela era realmente linda... suas penas lhe vestiam o corpo como a mais bela ceda já feita e refletiam a luz do sol como os diamantes, mas de uma forma púrpura, e seus pequenos olhos pretos eram de forma perfeita, em harmonia com seu bico longo e alinhado perfeitamente... era realmente a mais bela ave de todo o planeta...



Logo o grande pássaro deu seu jeito para se aproximar da linda ave... afinal ele tinha algo grande a seu favor que era o seu grande poder de visão, e se aproveitando disto lhe ofereceu ajuda para encontrar alimento, e como ela estava faminta, logo aceitou a ajuda do grande pássaro, que logo foi tentando seduzir a bela ave... mas ela era de grandes princípios e valores e soube manter a devida distancia de respeito, sem ser desrespeitosa ou rude, mas muito pelo contrário, sua sutileza era tamanha que qualquer um se derretia ao ver seus delicados movimentos... ela realmente inspirava amor... e o grande pássaro quase que instantaneamente se apaixonara perdidamente de amores pela Bela Ave.

E assim saíram em busca de alimentos... por várias horas rodaram sem avistar nenhum alimento... foi quando que no final do dia avistaram um campo repleto de sementes e insetos onde se fartaram... mas até então o grande pássaro não havia se dado conta o quanto estava difícil arrumar comida, pois ele sempre voava alto e sempre achava com facilidade seu alimento, mas neste dia em especial ele teve que voar baixo junto com a Bela Ave e pode ver o flagelo que seus irmãos pássaros estavam passando, e se amargurou por saber que varias vezes lhe foram pedir ajuda, mas por achar que era por mera preguiça de seus irmãos, ele não ajudava... por alguns dias o Grande Pássaro permaneceu em sua casa amargurado e nestes dias nada comeu e nem bebeu, pois muito havia pesado sua consciência... afinal era um pássaro justo... foi quando ouviu o piado da Bela Ave próximo a seu ninho... e isto o animou um pouco fazendo-o se levantar e atendê-la...

Quando a viu ela estava já quase morta de tão magrinha ... o grande pássaro a pegou e levou para seu ninho e logo tratou de arrumar alimento para a bela ave, mas na sua busca pode perceber como seus irmãos pássaros estavam passando... e suas visões eram as piores possíveis... e logo que tratou de sua amada, ele se prontificou a ajudar os irmãos pássaros a encontrar alimentos, e logo um conselho foi armado... e vários grupos de busca foram armados, ele era a visão dos grupos, e por sinais indicava onde cada grupo deveria buscar os alimentos... e dias depois toda sociedade dos pássaros estava restabelecida.... Mas, mesmo assim, o grande pássaro não parou, arrumou grupos para re-semear os lugares onde o homem havia devastado, e assim o fizeram... os tempos passaram e o homem se extinguiu quase que por completo da Terra, e só não morreram todos por causa das sementes que o grande pássaro e seus grupos semearam pelo planeta, que naquela época estavam começando a dar seus primeiros frutos...



Coração de Ouro

Prometeram cuidar de meu coração...
de bom grado o entreguei...
e mais uma vez o jogaram no chão...

e como algo sem valor humildemente o recolhi...
o levei para casa e tratei-o...
estava todo ralado e sujo, batia fraco quase parando...

mas agora está bem...
bate forte e até canta às vezes, coisa que nunca havia feito antes...
hoje não o entrego a ninguém...

levo sempre ele comigo...
e compartilho ele com todos...
mas sempre com cuidado...
porque meu coração vale ouro

o Poeta que Não Sabia Escrever



Em uma pequena cidade havia um velho senhor que passava suas tardes observando as águas do riacho que passavam no fundo de seu quintal, ele vivera sua vida inteira naquele local... e fazia mil poesias em frente ao riacho que era sua fonte de inspiração... mas ele nunca havia encontrado a felicidade em sua vida... pois era analfabeto, por que em sua cidade na época que ele era jovem não havia escola e a falta de dinheiro o impossibilitava de ir a outra cidade estudar... então suas poesias nunca foram registradas, a não ser pelo próprio tempo... mas mesmo assim o velho senhor passava os dias a recitar suas belas poesias...

Mas sem o velho perceber um jovem amante da vida e aprendiz de poeta que muito sabia escrever e conhecia bem as palavras o observava... e ia fazendo suas anotações em seu caderninho que sempre levava com ele ... o tempo foi passando e o caderninho do jovem já havia se tornado um livro e o jovem já havia se tornado um homem... e o jovem sabendo de todas as dificuldades que o velho senhor passava e passou pela vida, decidiu homenageá-lo publicando o livro e assim fazer um bela surpresa ao velho senhor... e assim o jovem fez....

Levou todo o material que tinha para cidade grande onde havia grandes editoras... mas mesmo antes de chegar a qualquer editora como que por obra do destino ele conheceu em uma parada de ônibus uma jornalista que trabalhava em uma grande editora... e no meio da conversa ele mostrou uma das poesias do velho senhor a jornalista... que de imediato se impressionou com as poesias do velho... e os dois dali partiram para a editora, e apresentando o material ao editor chefe um belo contrato foi assinado... e o livro entrou para fila de edição... e cada dia que passava mais ansioso o jovem ficava para dar a surpresa ao velho senhor... e algum tempo depois o livro ficou pronto, e antes mesmo de marcar a data do lançamento o jovem voltou para sua cidade com um único exemplar na mão para entregar ao velho senhor...





A viagem parecia não ter fim... tamanha a ansiedade daquele bondoso jovem para dar a grande surpresa ao velhinho...

e quando chegou a sua pequena cidade, saiu rapidamente do ônibus e antes mesmo de avisar aos seus parentes de sua chegada, foi a casa do velho senhor poeta... chegando percebeu a pequena casa de sape fechada... e o velho senhor não estava no leito do riacho como de costume... foi a primeira vez que o jovem entrara no quintal do velho... e o chamou várias vezes na esperança de ser atendido..

mas a cada vez que ele chamava mais evidente ficava que a casa estava vazia... sem saber onde procurar saiu dali a procura do velho senhor... e logo a frente perguntou a um vizinho próximo sobre o velho senhor... foi quando descobriu que o velho poeta avia falecido há alguns dias... com os olhos cheios de lagrimas sem acreditar no que estava acontecendo foi ao cemitério para se certificar do falecimento do velho senhor... e lá ele constatou a triste noticia... e em prantos ajoelhado na grama em frente ao simples túmulo, perguntou ao céus...

“Por que ? Por que? Eu só queria que ele tivesse a felicidade de ver suas poesias escritas, que soubesse que alguém ira lê-las e guardar...” mas a vida não deixou que fosse deste jeito...

O jovem voltou para cidade decepcionado... disposto a cancelar o contrato e a impressão das copias do livro... mas chegando na editora logo a jornalista o veio receber e percebeu a tristeza que o jovem carregava consigo, e perguntou o que acontecera... e o jovem contou a historia a jornalista... e falou de sua intenção de cancelar o livro... porque ele não achava justo ele ficar com todo o mérito ou pelo menos com os frutos do trabalho de um homem que morreu na pobreza... Mas o que o jovem não sabia, é que como ele havia informado o nome do velho senhor e o endereço para o editor chefe para que o livro saísse no nome de seu verdadeiro escritor ... o editor mandou um funcionário colher assinatura do velho senhor em um contrato que foi todo explicado para o velho senhor, inclusive a quantia exata de seu valor... e o velho senhor não só assinalou mas também pediu que o funcionário escrevesse um bilhete em nome dele e entregasse ao jovem rapaz...

e foi justamente o que a jornalista fez quando o jovem contou o acontecido...

e o jovem pediu licença a ele enxugou as lágrimas de seu rosto e começou a ler o bilhete que dizia: “Meu querido jovem, nestas palavras deixo toda a minha gratidão a sua pessoa, pois toda a minha vida não teria sentido se não fosse seu ato generoso de caridade... eu vivia o medo de que todo o trabalho de minha vida se perdesse no tempo.... mas você deixou isto registrado para mim... agora minha alma pode descansar em paz... o meu trabalho terminou e o seu apenas começou... muito obrigado...”

Ass: Sr. Assis

O Jardim

Foi na manhã seguinte à mudança, que Rogério percebeu que o canteirinho de sua nova casa estava destruído pelos entulhos da obra de reforma, que a proprietária havia feito no imóvel... e Rogério tinha alugado aquela casa justamente pelo canteirinho que ele sabia que havia lá.... Mas, na verdade, ele nunca enxergou aquele canteirinho como um canteirinho... não... ele enxergava como um grande jardim... ele pensava no tanto de coisas que ele poderia plantar ali... cuidar, ver crescer com seus próprios olhos e depois colher cada fruto a seu tempo... ele passava horas imaginando e planejando... mas aqueles operários responsáveis pela obra havia praticamente destruído tudo...

Rogério não tinha dinheiro... era um rapaz pobre... mas mesmo assim ele quis o jardim dele... foi na casa de uma vizinha e perguntou se ela tinha uma peneira para emprestar a ele... a vizinha era uma velhinha muito bondosa que o marido já havia falecido a alguns anos... e Rogério quase sempre lhe prestava ajudas... e quando Rogério expôs sua necessidade a senhora logo se prontificou a pegar a peneira que ela tinha.... e passados alguns minutos a bondosa senhora veio com uma pequena peneira na mão... Rogério quando viu o tamanho da peneira e comparou com o tamanho da área que ele havia de peneirar, soube: “É... vou ter muito trabalho!...” mas mesmo diante de uma coisa quase impossível ele não desanimou e sabia exatamente o trabalhão que teria.... mas de alguma forma ele já visualizava seu jardim pronto... e isto fazia ele ter a certeza de tê-lo.... e assim foi..., sem hesitar, pegou a pequena e fina peneira e começou seu trabalho... primeiramente tirou todo o entulho grosso que havia por cima do canteiro... e logo que terminou começou a cavar a terra e a coá-la no intuito de retirar toda a sujeira de obra da terra... pois o jardim que ele visualizava era lindo e com muita vida... e para isto ele sabia que ia precisar de boa terra



Quanto mais ele trabalhava menos o trabalho rendia... mas sem desanimar continuava...e volta e meia passava um que lhe dizia: “Está louco? Nunca vai terminar este serviço! Irá ficar a vida toda aí e nunca verá este jardim... pois sua peneira é muito pequena!” Mas ele não dava ouvidos a nada... apenas continuava trabalhando...pois ele tinha certeza que aquele jardim ia existir.... ele já havia o visualizado tantas vezes que para ele, o jardim já era real só que em outro lugar no tempo!

Se Rogério tivesse parado para pensar um minuto no que as pessoas estavam dizendo... ele teria desistido, ou melhor, nem teria começado... por que era mesmo uma tarefa quase impossível de se terminar... mas no coração de Rogério, aquela terra estaria pronta para receber as novas sementes e mudas....

O trabalho de Rogério havia começado as 08:00 horas da manhã... e quando deu 16:00 horas da tarde uma outra senhora muito agradável parou para observar Rogério... e depois de observar um pouco perguntou: “O que faz ai meu rapaz...?” Rogério todo suado e cansado respondeu entre suspiros de cansaço...: “Estou preparando meu jardim senhora! Primeiro estou preparando a terra como de costume! Mas como alguns pedreiros andaram trabalhando por aqui, estou tendo que coar toda esta terra!” E a senhora assustada replicou: “Mas você pretende fazer isto com esta pequena peneira?” Ele respondeu: “Bem senhora... a peneira pode até ser pequena... mas grande é minha idéia! E este jardim um dia ficará tão lindo que todo o bairro se inspirará e fará jardins em todo lugar! Não ficaria lindo nosso bairro senhora?” A senhora com um belo sorriso no rosto se despediu de Rogério!



Passados alguns minutos a gentil senhora voltou com um grande embrulho nas mãos... e disse: “Meu bom rapaz... aqui esta um presente para você!” Rogério ficou meio apreensivo de primeira.. afinal, o que aquela senhora queria lhe dar? Ou melhor , por que ela queria lhe dar algo? Mas antes que ficasse chata a situação com um sorriso meio amarelo Rogério pegou o embrulho e agradeceu... a senhora logo disse: “Abra meu jovem!” e Rogério meio sem graça abriu o presente.... e era uma peneira destas de obra novinha! Ele quase não acreditou no que viu!... Ele nem sabia como agradecer aquela senhora! E disse: “Muito obrigado senhora... não sabe o que fez por mim!” Ela replicou: “Não me agradeça meu filho, eu que agradeço a sua generosidade!” Daí para frente não demorou nem mais uma hora de serviço e Rogério já tinha terminado todo o canteiro! Ele tinha realmente feito o que ele havia acreditado....

No dia seguinte a terra estava pronta para receber as novas sementes e mudas! E assim foi feito! E semanas depois, os primeiros ramos já podiam ser vistos e meses depois, aquele canteiro pequeno havia se tornado um lindo jardim... toda vizinhança se inspirou no pequeno grande jardim e cada casa ganhou seu próprio jardim... e todo o bairro se tornou lindo... pessoas de outras cidades começaram vir visitar o bairro dos jardins...acabou que Rogério nenhum mérito levou por isso... ninguém sabia de onde tinha vindo esta idéia... nesta época Rogério nem lá morava mais... mas volta e meia ele ia lá .. e caminhava pelas ruas...e a cada esquina ouvia elogios de todos os tipos de pessoas pela beleza daquele bairro... e Rogério sabia... que aquela obra era dele!



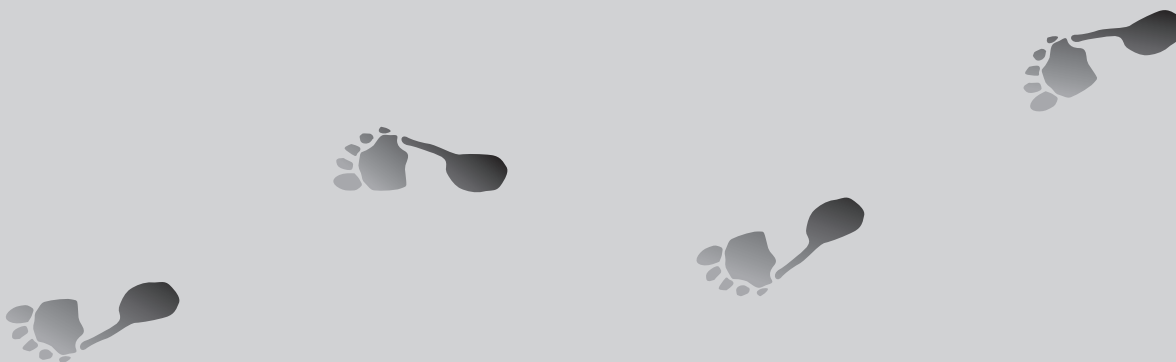
O Menino Homem

Era uma vez... um menino que vivia sonhando e quase sempre estava sozinho, por que ninguém entendia seus sonhos.

O chamavam de louco insensato, pois nada desse menino condizia com a realidade que todos vêem....

E esse menino foi crescendo e apanhando da vida, pois a vida que ele conhecia era a do mundo de sonhos dele... uma vida justa, honesta e verdadeira... onde só havia amor, paz e felicidade... então, já era de se esperar, que neste mundo nosso, o pobre menino cresceu desmerecido... pois sempre era justo e a injustiça sempre o afligia... Por que sabe como é... um esperto sempre procura um bobo, e para todos, ele era só mais um bobo... Mas de bobo ele não tinha nada, pois entendia muito bem tudo que se passava a sua volta... Sabia de todas as tramóias que lhe aprontavam...

Como bobo e louco o menino cresceu... e quando já não havia mais quase alegria nele, quando tudo parecia não ter jeito e ele realmente deveria se habituar ao mundo de verdade e começar a agir como as outras pessoas, por que já havia se tornado um homem já a algum tempo, mas continuava sendo um menino, por nada nele ter mudado, a não ser sua alegria de ter esperança, que nele já era bem escassa... algo aconteceu....



Foi em um dia de belo entardecer, que sem confiança e nada mais, para sentir-se acolhido pela água quente do chuveiro do que pela higiene pessoal, que foi tomar um banho... e com seus olhos em prantos perguntou: “Por que tenho que passar por louco e tudo perder na vida, em quanto só planto o bem? Por que devo permanecer na loucura e no ultraje, se tanto eu tenho a dizer e tanto o quero fazer?” E a voz de sempre, a antiga voz que o acompanhou a vida toda, o responde mais uma vez: “Tudo tem seu tempo Menino Homem, pois tudo na vida tem seu tempo de maturação, tudo passa pela fase do nascimento, passando pela fase de crescimento e só assim estará pronto para dar o fruto... e seu tempo de florescer chegou!”

E o Menino Homem replicou: “Quem és tu? Que sempre fala comigo e nunca o vi e nem sei seu nome?... Se apresente e se mostre para mim se és real! Me diz ao menos seu nome!”

E foi neste momento que uma grande energia percorreu cada parte do corpo do Menino Homem, e seus olhos se encheram de lágrimas... a voz mas uma vez falou, mas com um tom bem mais forte desta vez, dizendo humoristicamente: “Este é meu nome, e ele não pode ser pronunciado somente sentido... e só me chamam aqueles que sentem o meu nome, pois meus ouvidos não ouvem vozes e sim sentimentos sinceros...” o Menino Homem replicou dizendo: “Não que eu duvide de ti, mas duvidando de mim mesmo como vou saber que isso não sou só eu pensando? Como posso ter certeza que não estou ficando louco?”



Nesta hora, um incrível silêncio se fez em sua mente por alguns segundos... e no fim a voz sorrindo disse: “Viu... se fosse você pensando teria respondido sua pergunta você mesmo! E neste momento o Menino Homem sabia que estava a falar com o Próprio Deus... mas este Deus que ele estava conhecendo não era nada parecido com o Deus de que ele já tinha ouvido falar, pois era um Deus que o tratava de igual para igual, e ele se sentia extremamente a vontade perante Deus. Então replicou: “Por que fala comigo, já que sou tão humano quanto qualquer um?”

O grande ser o respondeu: “Falo com cada um... mas você me ouve!”

E um breve silêncio se estabeleceu... o Menino Homem estava em prantos e extasiado...

E o grande ser o disse: “Podeis me perguntar qualquer coisa Menino Homem!” Mas o Menino Homem nada quis perguntar... por que toda pergunta que ele formulava, como que por telepatia já era respondida na sua mente seguida de uma sensação parecida com a de uma amizade sincera, mas bem mais intensa... E o Menino Homem disse: “Nada mais posso querer perguntar, pois agora entendo que a única coisa que devo fazer é caminhar, porque agora sei e compreendo que o que vale na verdade é a estrada, por que nela está a vida!”

A partir daqui não sabemos mais o que o grande ser e o Menino Homem falaram... mas até hoje o Menino Homem e o grande ser se falam, e cada vez mais o Menino Homem acha seu lugar no mundo e aos poucos vai se aproximando do seu objetivo...



A Grande Herança



Havia um rapaz que era conhecido como Lininho, ele era uma boa pessoa apesar de seu estranho modo de agir... Ele tinha extremo ciúmes de tudo que possuía, não guardava dinheiro em banco, só para poder contar nota por nota quando assim ele o desejasse fazer... durante a vida ele sempre guardou roupas antigas e nunca deu uma peça de roupa a quem quer que fosse, e seu guarda roupas de tão lotado que já estava não cabia mais uma só peça, mas mesmo assim ele preferiu não se desfazer de nada e sim comprar mais um imenso armário para guardar suas antigas roupas...

Ele era também muito vaidoso, estava sempre perfumado e muito elegante em suas roupas caras de grife, era mesmo de se fazer inveja a qualquer um... no bairro onde morava era visto com grande prestígio... mas Lininho quase sempre estava depressivo... e para matar a depressão ele comprava mais bens, e por alguns dias ficava bem... mas logo depois a velha companheira depressão o visitava...

E Lininho assim foi vivendo sua vida... e cada ano que passava mais rico ele se tornava, mas nunca havia se tornado feliz de verdade... pois a velha amiga depressão sempre estava a rodear sua vida... até que um dia, ele recebeu uma carta de uma firma de advocacia, que lhe informava a respeito de uma herança que um parente distante, do qual ele nunca havia ouvido falar, tinha deixado para ele... marcando um dia e local onde ele deveria comparecer para acertar as papeladas... e isso, para Lininho, pareceu maravilhoso, ele verdadeiramente sentia que aquilo mudaria sua vida...

Pensou Lininho: “Agora sim, nunca mais ficarei triste de novo, pois receberei uma grande herança e tudo que eu desejar poderei ter... assim nunca mais ficarei triste...”

E Lininho contou os dias e as horas para o dia combinado... e o grande dia havia chegado, Lininho acordou cedo como nunca havia acordado em sua vida, o dia não estava ensolarado, estava mais com cara de um dia comum do que outra coisa... mas aquele dia era especial para Lininho, por que ele sabia que aquilo o levaria a deixar a depressão...



Lininho, como de costume, se arrumou todo elegante e entrou em seu luxuoso carro, indo em direção ao lugar marcado.... chegando lá, se deparou com um imenso prédio, e logo pensou que aquele prédio valia mais do que ele poderia juntar em sua vida inteira, pois se tratava de um imenso complexo comercial.. e adentrou o prédio com o pé direito, e com uma certa maestria atravessou o salão principal, parecia mesmo um príncipe... chegando à recepção se informou direito onde era a sala da agencia de advocacia, e se dirigiu ao local...

Logo que chegou foi recepcionado por uma linda recepcionista que pediu gentilmente que ele aguardasse na sala de espera.... quando entrou na sala de espera se extasiou com a beleza do local... tudo lhe parecia caro... tão caro que nem ele no luxo todo que vivia não tinha visto tanta magnitude em um mesmo ambiente...

Lá ele ficou a imaginar: “realmente devo receber mesmo uma grande herança... afinal que pessoa colocaria aos encargos de uma firma destas a resolução da herança... devia ser mesmo de muitas posses...”

Ficou ali aguardando ansioso... e seu íntimo o dizia constantemente que aquilo mudaria sua vida... passados uns 15 minutos, que para Lininho pareceram horas, um senhor entrou na sala com uma pasta na mão... Lininho se botou de pé e apertou a mão do senhor se apresentando como o herdeiro... o senhor gentilmente o convidou a sentar e sem muitas cerimônias retirou alguns papeis da pasta e deu para Lininho assinar, Lininho sem ler direito os papeis logo assinou todos... e o senhor advogado outra vez enfiou a mão em sua pasta e de lá tirou uma caixa mais ou menos da espessura de um livro, que tinha um bilhete pregado em cima e deu a Lininho cumprimentando-o pela herança que havia recebido... Lininho achou aquilo estranho, mas sem questionar nada se retirou do prédio e foi para casa...

Somente lá, ele abriu o bilhete que havia sobre a caixa... deixando assim a caixa por último... o bilhete dizia: “a você deixo tudo de mais valor que tive na vida...”



Neste momento Lininho já parou de ler o bilhete e logo foi abrindo a caixa, mas para surpresa de Lininho lá dentro só havia um diário...

Lininho, a partir dali, começou a chorar... e, por alguns dias, assim permaneceu... pois ele botara toda sua fé naquela herança para acabar com sua depressão... ele tinha sentido sentimentos de confiança como nunca havia sentido de que sua depressão realmente ia acabar... porque, afinal, para ele a falta de felicidade estava na falta de posses... mas como nosso íntimo nunca mente... Lininho estava correto... aquilo realmente acabaria com todas as tristezas que ele pensava ter em sua vida...

Em uma noite Lininho acordou espantado, por que acabara de ter um sonho que o havia despertado... apesar de ter sido um sonho bem intenso ele não conseguia se lembrar do que havia sonhado, mas algo o motivava a ler o diário, o qual ele não havia mais pegado desde o dia em que abriu a caixa... e seguindo seus impulsos no meio da madrugada Lininho procurou onde havia deixado o diário e achando-o começou a lê-lo...

O diário falava da vida de um multimilionário que havia “perdido tudo na vida”... o diário descrevia fielmente a vida daquele homem, e Lininho logo foi reconhecendo seus próprios traços de personalidade naquele homem, do qual, até então, nunca tinha ouvido falar... isso prendeu Lininho à leitura... o homem descrevia como conseguiu tudo na vida motivado pela depressão que sentia... que era exatamente o caminho que Lininho vinha trilhando.... e o homem continuava narrando sua vida no texto até o momento que ele perdeu tudo em um grande investimento que não saiu como ele esperava o levando a falência... e até aquele momento a depressão não havia o deixado durante um minuto sequer durante a vida toda... e naquele momento ele acreditou que sua vida havia terminado... porque aí sim, cairia em profunda depressão... e ele acabou na rua... com poucos pertences e o diário que foi seu companheiro de vida...

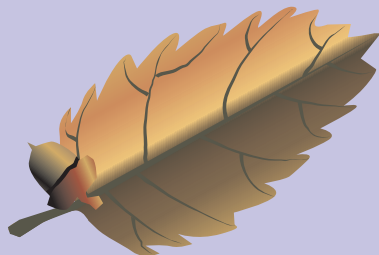


mas ao contrario do que ele pensava... não era ali que a vida dele acabava... mas exatamente onde começava... pois ele havia perdido tudo e com tudo, todas as preocupações também foram juntas, e como se não bastasse só isso, ele aprendeu junto com outros mendigos algo que a grande sociedade nunca havia mostrado a ele, o que era o amor fraterno... sim.. ali, ele aprendeu e conheceu o maior tesouro que um homem pode ter que é o amor fraterno... pois várias vezes a fome dele era morta não por pessoas de posses, mas justamente por aqueles que estavam na mesma condição que ele...

Como era um homem de talentos logo estabeleceu-se em uma pequena, mas confortável casa de campo com uma meiga e gentil senhora que se tornou sua companheira, e ali viveu seus últimos três anos de vida, que, como ele descreveu, valeram pela vida toda ...

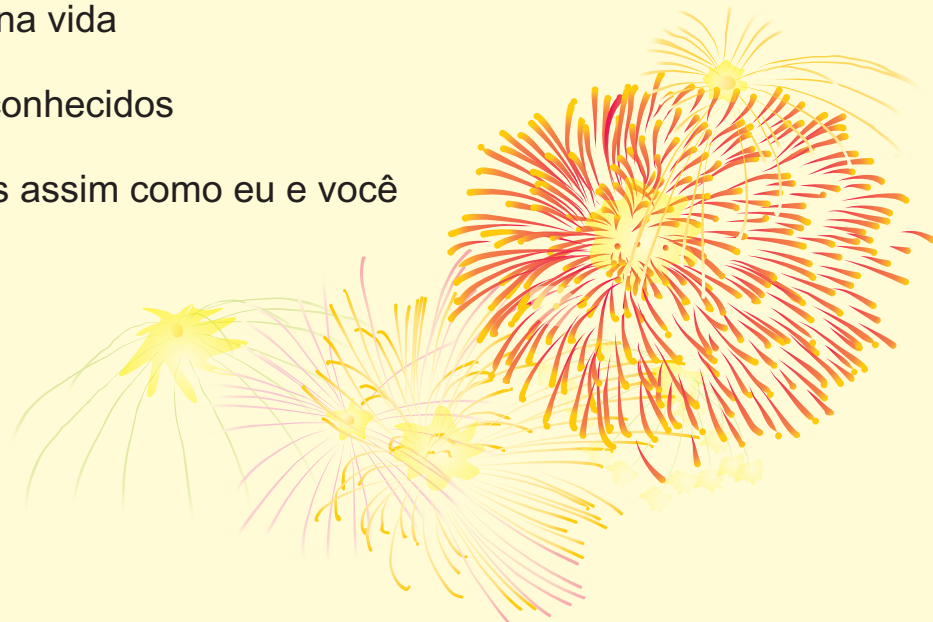
A partir daí, Lininho percebeu que quanto mais ele se agarrava às coisas ao seu redor mais distante e indiferente ele se tornava às coisas que nutrem a alma e o espírito... naquele velho diário sem valor ele encontrou a resposta para sua cura interior... a partir daí, Lininho se transformou... aprendeu a repartir e nunca mais a agonia da depressão o afligiu... e toda vez que sentia que podia ficar triste logo procurava alguém para ajudar...

E Deus fez as pequenas coisas para confundir as grandes...



Sempre Vale A Pena!

- não peço que pule muros
- mas que acabe com todos
- os muros que separam pessoas
- se alguém verdadeiramente te ama sempre te deixará livre..
- os que prendem pássaros...na verdade não gostam de pássaros.... gostam do poder de possuí-los
- entende?
- tudo vale a pena
- para se ganhar é necessário perder muitas vezes
- com as derrotas a gente aprende
- e quanto mais derrotas tiver... maior será o que vai alcançar
- os que ganham de primeira...não ganham tudo...
- mas os que lutam insaciavelmente... esses sim nunca pararão de crescer
- é só você se permitir
- pois há tanta coisa bela na vida
- tantas oportunidades
- tantos lugares a serem conhecidos
- e amigos a serem feitos
- tantas pessoas especiais assim como eu e você
- vale a pena
- sempre vale a pena
- vai por mim



Minha Prece de Hoje

Como dói meu espírito

Como sou pequenino

Não sei ser feliz

Estando ferido

Deus perdoe minha ignorância

Me dê sabedoria, força e esperança

Me faça ver

Que na dor há sempre alegria

Não deixe que meus olhos cobricem

Mais do que hoje preciso

Amanhã é um novo dia

E em ti eu confio!



Muito Obrigado!

Agradeço a cada um que chegou até aqui, isto quer dizer que você gostou!

Repasse a mensagem, redistribua este livro, se foi bom para você, será bom para seu próximo, assim como foi bom a mim, e repassei a você, sem te cobrar nada por isto, mas pelo contrário, fico extremamente agradecido!

Minha próxima obra se chamará

A Matemática da Vida, e estará no meu blog o link para download!

Fico por aqui, um forte abraço fraterno a todos!

O Mundo Por Detrás do Mundo



Fábio Arieira